

# Invasão da casa de Sarney:

14 Nov 1985

JORNAL DA TARDE

## nova pista.

### Investigações

Ao desmentir terem sido as "brigadas malufistas" os autores do arrombamento, o chefe do SNI, general Ivan Mendes, explicou que o SNI se tem limitado, no caso, a informar ao presidente o que está sendo apurado pela Polícia Federal. O general disse que não pode "fazer o jogo das pessoas interessadas em divulgar versões falsas de fatos relacionados à Presidência da República".

Na Polícia Federal, no entanto, o diretor da Divisão de Comunicação Social, Paulo Marra, limitou-se a informar que o órgão desconhece a informação de que teria identificado entre os invasores os espancadores da Freguesia do Ó, negando-se a fazer comentários adicionais.

Ainda segundo Marra, a Polícia Federal ignora quem são os autores da invasão e nem mesmo o depoimento do caseiro, marcado para ontem, foi tomado, pois ele estava doente. Marra informou também que a Polícia Federal ainda não recebeu o resultado das perícias realizadas na casa.

O ministro-chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes, foi categórico, ontem: não foram as "brigadas malufistas" que atuaram no espancamento de populares na Freguesia do Ó, durante o governo Paulo Maluf em São Paulo, os responsáveis pela invasão e arrombamento da residência do presidente José Sarney, na praia do Calhau, em São Luís do Maranhão.

A Polícia Federal informou, de seu lado, desconhecer essa informação, transmitida anteontem por um dos mais próximos assessores do presidente Sarney e publicada na edição de ontem de vários jornais. Mas em São Luís surgiu uma nova versão, dada pelo **Jornal Pequeno** em sua edição de ontem, citando como fonte a polícia local. O arrombamento e invasão teriam sido da autoria de dois homens que estavam lá a convite do caseiro de Sarney, conhecido como Luís, que seria homossexual. Insatisfeitos com o tratamento dispensado pelo caseiro, sempre segundo a versão do jornal, os dois teriam promovido um quebra-quebra na residência, por vingança.

Também seria apenas uma brincadeira o telefonema dado por um homem ao jornal **O Imparcial**, reivindicando o arrombamento para o suposto movimento guerrilheiro de direita. No mesmo telefonema, o homem disse que o grupo estaria preparando atentados a bomba, hoje, no aeroporto do Tirirical, na hora da chegada do presidente Sarney, prevista para 16h30. Ainda segundo o telefonema, muitas outras bombas seriam detonadas na capital maranhense, durante a votação de amanhã.

Dessa forma, Sarney chega hoje a São Luís em clima de festa, mas também de tensão. O governador Luís Rocha decretou ponto facultativo na cidade e está preparando uma grande recepção a Sarney, que vota amanhã na 15ª sessão da 1ª Zona Eleitoral. Seu programa na capital maranhense prevê ainda um jantar com sua mãe, dona Kiola, e uma visita ao túmulo do pai no cemitério do Gavião.